



Conhecimentos e atitudes sobre dor na enfermagem

Interessa medir as atitudes e conhecimentos dos profissionais da saúde - médicos e enfermeira(o)s, principalmente - sobre o tema da dor e o seu gerenciamento. E não apenas os temas biológicos, fisiopatológicos etc., mas também da psicologia da dor, do que significa a dor no contexto do diagnóstico e tratamento de um trauma, ou de uma doença crônica.

“O caráter de uma enfermeira é tão importante quanto o conhecimento que possui.”

Carolyn Jarvis

A frase pode se aplicar a qualquer profissional, mas talvez dentre as inúmeras categorias profissionais existentes - apenas na saúde são mais de 30 - a enfermagem é a que está mais perto, e durante mais tempo... da dor de um ser humano.

Precisa de caráter e de conhecimento e sabe-se lá de quantas coisas mais para encarar às vezes 9 horas diárias - no Brasil muitas enfermeiras registradas no Sistema de Saúde trabalham três turnos diários para poder sobreviver - crivadas de questionamentos a lamentos, 99% deles relacionados à

dor de alguém.

Porém, como medir caráter e conhecimento? E conhecimento do quê?

São questões relevantes, seja para quem está querendo seguir a carreira da enfermagem, como para quem contrata enfermeira(o)s para trabalhar num hospital ou clínica, precisa incorporá-la(o)s a uma equipe médica multidisciplinar ou cogita promovê-la(o)s ou treiná-la(o)s.

Existem alguns instrumentos que, qual mais, qual menos, podem ser úteis para colher informações nesse sentido. Um dos mais confiáveis é a Pesquisa de Conhecimento e Atitudes em Relação à Dor ([KASRP](#)), um questionário de 37 itens.

A Estrutura

Ele contém 21 perguntas verdadeiras ou falsas e 16 perguntas de múltipla escolha. Sua finalidade é medir as atitudes e conhecimentos dos profissionais da saúde - médico(a)s e enfermeira(o)s, principalmente - sobre o tema da dor e o seu gerenciamento. É particularmente útil como uma medida pré/pós-teste e pode ser usado para medir os resultados da aprendizagem após programas educacionais sobre dor. O instrumento foi desenvolvido em 2007 e revisado em 2012, por Betty Ferrell, PhD e Margo McCaffery, MS, ambas enfermeiras experientes.

O Objetivo

“Cuidar de um... isso é amor. Cuidar de centenas... isso é enfermagem”

O questionário mede conhecimentos desde o “tempo para o efeito máximo da morfina administrada por via oral” até as “manifestações de dependência física do paciente após a interrupção abrupta de um opioide”. E também opiniões sobre “quem seria o mais adequado para julgar a intensidade da dor do paciente (o médico ou a enfermeira)” ou se “os sinais vitais são um indicador confiável da intensidade da dor do paciente.”

Eu entrei em contato com Ms.Ferrell, a qual me autorizou a usar o questionário para fins de educação em dor. A partir dessa semana as suas duas partes, por mim traduzidas livremente ao português, estão disponíveis no blog.

Os Testes de [Conhecimento](#) e de [Atitudes](#) em Relação à Dor podem ser respondidos por qualquer pessoa, **sem custo** e com a habilitação do **gabarito imediatamente depois** de encerrada a resposta.

Entre lá agora mesmo e responda!